

## **SUICÍDIO INDÍGENA E DROGAS NAS ALDEIAS EM DOURADOS: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS**

Camile Beatriz Sada Boldo<sup>1\*</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [camile4061@gmail.com](mailto:camile4061@gmail.com)

O suicídio é um problema de saúde pública. O suicídio gera impacto tanto nas vítimas, como em seus familiares e na sociedade em geral e é considerado uma das dez maiores causas de óbito no mundo e a segunda maior na faixa etária entre 15 e 35 anos (OMS, 2020). Podem ser diversos os fatores e causas que levam o indivíduo a tirar a própria vida, e quando se trata de povos indígenas o tema é ainda mais amplo. O suicídio estabelece relações etiológicas com fatores de natureza sociológica, econômica, política, religiosa, cultural e até fatores psicológicos e biológicos. O presente trabalho tem como objetivo descrever as características, a frequência e os fatores que contribuem para o suicídio em povos indígenas brasileiros. Altas taxas de suicídio são relatadas constantemente em minorias étnicas, incluindo comunidades indígenas na América Latina. Assim, o trabalho tem o propósito de analisar as taxas de mortalidade e descrever as características demográficas e epidemiológicas dos suicídios registrados a partir da determinação social da saúde. As populações indígenas e nativas, em diferentes países, apresentam taxas de mortalidade por suicídio mais elevadas do que as das respectivas populações gerais. O suicídio indígena e o consumo de drogas nas aldeias são problemas de saúde pública no Brasil. O tratamento baseado na raça, na identidade e no gênero e as condições dos grupos que vivem à margem interferem no resultado desse trabalho sendo importante, também, no âmbito das relações internacionais uma vez que lida com genocídio e violação transnacional de direitos humanos. A partir do método quantitativo focado em estudos de números, apresentação dos resultados das pesquisas baseadas em métodos qualitativos e estatísticas de instituições como Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPSAD, o trabalho busca compreender os fenômenos sociais de Dourados além de realizar uma revisão sistemática da literatura

que consiste em uma pesquisa qualitativa de análise documental de artigos, reportagens e fatos. Dessa forma, encontrou-se resultados referentes ao entendimento de como os hábitos, padrões sociais e disponibilidade de recursos influenciam na prática do suicídio e no consumo de drogas nas aldeias indígenas. Assim, a conclusão da pesquisa gira em torno das causas do problema, destacando a possível correlação entre o uso de drogas - lícitas e ilícitas – e o suicídio entre os povos indígenas no Mato Grosso do Sul a partir de referências da saúde pública, da sociologia e antropologia.

**Palavras chave:** suicídio indígena, saúde pública, epidemiologia, desigualdade social, colonialismo.

**Agradecimentos:** Ao professor Marcelo da Silveira Campos, por ter sido, além de meu orientador, um amigo durante esse período. Também quero agradecer à UFGD e ao seu corpo docente que demonstrou estar comprometido com a qualidade do ensino e ao CNPq pela oportunidade incrível da bolsa de pesquisa a qual me fez não perder as esperanças no futuro acadêmico.